



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO DIRECTOR-GERAL DA UNESCO
POR OCASIÃO DO XV DIA INTERNACIONAL**

DA ALFABETIZAÇÃO O Dia Internacional da Alfabetização de 1981 situa-se no princípio dos 20 últimos anos, que separam a humanidade do ano 2000, e durante os quais a UNESCO espera poder reunir os resultados definitivos dos seus esforços para a alfabetização de cada ser humano no mundo. Esta esperança é partilhada por todos os que têm a peito o progresso pacífico da comunidade humana. Porque todos têm igual direito a serem livres, ou a serem libertados, da condição penosa e humilhante do analfabeto, sendo esta condição causa não indiferente do mal-estar e das deficiências que pesam sobre os povos menos avançados. Graças à alfabetização, cada ser humano torna-se mais homem, em si e nas relações com os outros, mas também para bem dos outros; graças a ela, pode ele chegar ao seu desenvolvimento total e harmonioso, no plano espiritual, cultural e material, e aprender a possuir esta riqueza fundamental, a desenvolvê-la e a dispor dela sempre para o seu próprio bem e o da comunidade. O esforço da alfabetização deve assegurar a cerca de um bilião de pessoas uma grande esperança que não poderá ser frustrada por aqueles que, tendo já atingido mais alto nível de progresso global, têm o dever de fazer participar nele os outros. Trata-se de um serviço que o homem presta ao homem e em que deve cada um aplicar-se, com todos os meios, para fazer que todos se desenvolvam como seres humanos. Todos poderão assim levar uma vida mais humana, na liberdade e no respeito da própria dignidade e da própria transcendência. Afirmando isto, estou certo de me unir ao pensamento e às convicções da grandíssima maioria dos homens e das mulheres de boa vontade, que lançam um apelo justificado e vigoroso em vista de um compromisso geral, tanto no plano nacional como no da cooperação mundial, para realizar as mudanças requeridas por uma nova ordem internacional e também para investigar com mais desenvolvimento e utilizar da melhor maneira possível todos os meios necessários para esta nobilíssima luta. Conhecendo os resultados já obtidos, é-me grato felicitar-vos, Senhor Director, assim como todos aqueles que trabalham com generosidade, tenacidade e eficácia, no sector da alfabetização. A todos desejo igualmente renovar os meus calorosos incentivos e os meus votos mais sinceros. *Do Vaticano, 2 de Setembro de 1981* JOÃO PAULO PP. II